

Título - Title

Biologia populacional de *Acestrorhynchus microlepis* (Teleostei: Acestrorhynchidae), em um afluente do rio Madeira (RO)

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Larissa Cássia Roque de Melo¹, Ariana Cella-Ribeiro¹, Marília Hauser¹
¹Universidade Federal de Rondônia. Laboratório de Ictiologia e Pesca.
larissamelo.ictio@gmail.com

Resumo - Abstract

O rio Madeira é o maior e mais complexo tributário da bacia Amazônica, dentre os tributários que formam esta bacia destaca-se o rio Jaciparaná onde ocorrem as maiores concentrações de espécies piscívoras, em especial, da família Acestrorhynchidae. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi elucidar informações acerca da biologia populacional de *A. microlepis* do rio Jaciparaná. As coletas foram realizadas mensalmente entre abril/2009 e março/2010 por meio de redes de espera (com diferentes malhagens), no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia. Durante o período de estudo foram amostrados 252 exemplares (175 fêmeas, 47 machos e 30 indeterminados), mais abundantes entre junho e setembro, período que também foi observada atividade alimentar mais intensa para a espécie, que ingeriu essencialmente restos de peixes. Este resultado reflete o padrão geral dos piscívoros que possuem melhores condições alimentares no período de águas baixas, quando com a retração do ambiente, as presas se tornam mais vulneráveis devido às aglomerações no canal do rio. O estrato da população analisada apresentou distribuição normal, com o menor e maior exemplar exibindo 79 e 223 mm de comprimento padrão e moda em torno de 160 mm. A proporção sexual diferiu significativamente, com predomínio de fêmeas em toda a população e ao longo dos meses amostrados ($p < 0,05$). Segundo a frequência de estádios de maturação, a atividade reprodutiva ocorreu, sobretudo, entre novembro e dezembro, período de enchente, quando a maioria dos peixes tropicais se reproduzem. Corroborando este resultado a espécie apresentou os menores valores de fator de condição entre outubro e janeiro, refletindo o desgaste fisiológico da atividade reprodutiva. A fecundidade da espécie foi de 9.763. Ainda, segundo a relação peso-comprimento, a qual foi estimada para os dois sexos grupados, a espécie exibiu desenvolvimento alométrico positivo ($p < 0,05$), ou seja, torna-se mais robusta à medida que cresce. Diante dos resultados, conclui-se que o rio Jaciparaná exerce importante papel no ciclo de vida de *A. microlepis*, que aparentemente utiliza com sucesso a área para crescer e se reproduzir.

Apoio - Sponsor

UNIR/IEPAGRO - Santo Antônio Energia